



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL - DGDO**

---

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – 2014**  
**MATERNIDADE DE CAMPINAS**

**Considerações**

O convênio da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas com a Maternidade de Campinas existe desde 1996 e tem como objeto a assistência médica hospitalar e ambulatorial na área da saúde materno-infantil.

O convênio foi renovado em abril de 2012, processo administrativo nº 12/10/16040, Termo de Convênio nº 66/12.

Em virtude da publicação pelo Ministério da Saúde, às vésperas da expiração do convênio, das portarias nº 3.410/13 que estabeleceu diretrizes para a contratualização de hospitais no âmbito do SUS, 3.390/13 que instituiu o Programa Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) e 142/14, que instituiu o Incentivo de Qualificação da Gestão Hospitalar (IGH) e em virtude da exigüidade do prazo para que se compatibilizasse o novo convênio às exigências das novas portarias, o convênio foi prorrogado pelo prazo de 6 (seis) meses através do Termo Aditivo 13/14.

Em 31 de julho de 2014 foi publicada a Lei 13.019 que estabeleceu o regime jurídico das parcerias voluntárias, também conhecida como marco regulatório das Organizações Não Governamentais. Essa lei modifica completamente todo o processo de contratação das entidades sem fins lucrativos, inclusive extinguindo a figura do “convênio” entre o ente público e as entidades privadas.

Novamente, o prazo definido pela Lei para adequação das parcerias existentes (90 dias) tornava inviável renovar o convênio dentro da conformidade com a nova lei. Assim sendo, o convênio foi novamente prorrogado por 12 (doze) meses através do Termo Aditivo nº 23/14 a partir de 18/11/2014 sem modificação do seu conteúdo, mas com reajuste dos valores transferidos a partir de janeiro de 2015. O prazo definido pela Lei 13.019 foi posteriormente (após o início da vigência do novo TA) prorrogado para 360 dias.

Da produção

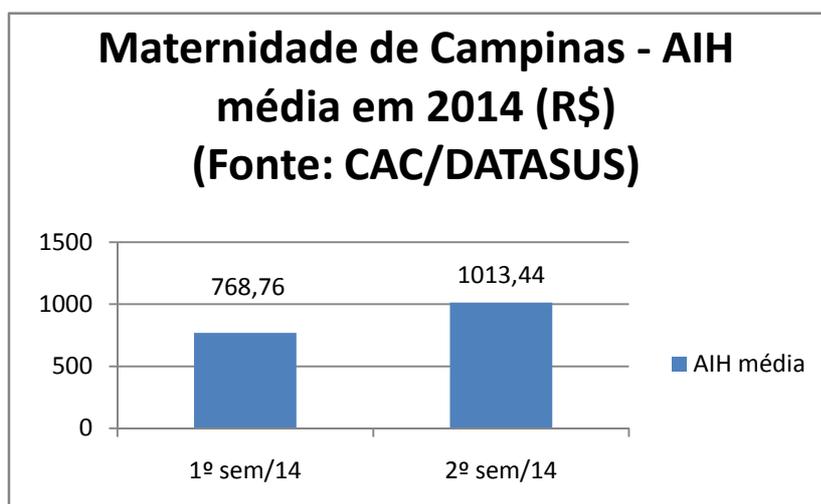
As informações relativas à produção estão apresentadas nas tabelas e gráficos que seguem. Da análise dessas informações podemos destacar:

Maternidade de Campinas						
Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2014						
Físico						
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
		Média do 1º Quad	Média do 2º Quad	Média do 3º Quad	Média Anual	% Anual x Conveniado
I - Internação	680	578	626	624	609	90%
I - Cirurgia Eletiva	60	22	29	30	29	49%
II - Assist. Amb. Média Complexidade	8.041	6.637	5.630	5.311	5.859	73%
III - Exames de Ultrassonografia	449	358	170	232	253	56%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>9.230</b>	<b>7.596</b>	<b>6.455</b>	<b>6.197</b>	<b>6.752</b>	<b>73%</b>

#### Plano de Trabalho I

- Internação – A Maternidade manteve a média anual de internações (físico) ao redor de 90% do conveniado, entretanto, o prestador apresenta irregularidade ao longo do ano, com meses de produção aprovada abaixo de 90% (p.e.: fevereiro, março, abril, maio). Os índices mensais melhoram sensivelmente a partir de junho, provavelmente como reflexo das mudanças realizadas do departamento de faturamento da instituição.

Do ponto de vista financeiro, o valor aprovado no faturamento continua abaixo do desejável, visto que raramente se aproxima do valor conveniado de R\$ 782.068,00. Isso repercute também no valor da AIH média produzida pela entidade. Entretanto, também nesse quesito observa-se uma melhora no processo de faturamento visto que no primeiro semestre a AIH média fica em R\$ 768,76 e no segundo semestre fica em R\$ 1.013,44, que representa um aumento de 31,8%



- Cirurgias Eletivas** – trata-se de cirurgias de laqueadura tubárea, como parte do Programa de Planejamento Familiar do Município. São pagas por produção conforme o valor da AIH conveniada. Apesar de uma melhora no número de cirurgias realizadas ao longo do ano em comparação ao conveniado, a média anual ficou ao redor de 50% do conveniado. A avaliação das causas dessa baixa produção mostrou uma baixa demanda, ou seja, a rede municipal de Campinas não está solicitando o procedimento, visto o baixo agendamento desse tipo de procedimento. Com a finalidade de melhorar a utilização dessas vagas, ofereceu-se as vagas para os municípios que compõe a DRS-7, entretanto, foi pequena a busca pelo procedimento

Plano de Trabalho I - Cirurgia Eletiva - Produção														
Físico	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média	Total
<b>Conv.</b>	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	720
<b>Exec.</b>	16	18	30	25	33	23	29	29	38	34	33	45	29	353
<b>%</b>	26,6%	30,0%	50,0%	41,6%	55,0%	38,3%	48,3%	48,3%	63,3%	56,6%	55,0%	75,0%	49,0%	49,0%

## Plano de Trabalho II

- Assistência Ambulatorial - A produção tem se mantido em média em 70% do conveniado e a entidade tem recebido os repasses pelo valor produzido (faturamento) e não pelo valor global para esse plano de trabalho por não atingir os 90% preconizados no convênio. Esse plano de trabalho inclui todos os exames e procedimentos realizados em pacientes não internados como os atendidos no Pronto Atendimento e Ambulatórios e está detalhado na Ficha de Programação Orçamentária.

Plano de Trabalho II - Assistência Ambulatorial de Média Complexidade - Fixo														
FÍSICO														
Físico	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média	Total
Conv.	8.566	8.566	8.566	8.566	8.041	8.041	8.041	8.041	8.041	8.041	8.041	8.041	8.216	98.592
Exec.	7.662	10.056	8.087	743	5.457	5.623	5.752	5.688	5.313	5.156	5.381	5.395	5.859	70.313
%	89,4	117,3	94,4	8,6	67,8	69,9	71,5	70,7	66,0	64,1	66,9	67,0	71,3	71,3

FINANCEIRO (em Reais)														
Financ.	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média	Total
Conv.	101.199	101.199	101.199	101.199	82.039	82.039	82.039	82.039	82.039	82.039	82.039	82.039	88.426	1.061.116
Exec.	67.496	95.761	72.217	-	46.222	65.236	64.115	54.599	50.833	46.213	50.271	49.645	55.217	662.611
%	66,7	94,6	71,3	0,0	56,3	79,5	78,1	66,5	61,9	56,3	61,2	60,5	62,4	62,4

### Plano de Trabalho III

- Ultrassonografias - Estes exames de ultrassonografias não estão disponibilizados para a rede. São exames para atender a demanda de urgência do pronto atendimento obstétrico e do pré-natal de alto risco. A média executada tem se mantido pouco acima de 50%. Já havia indicativo de manter esses exames na FPO, porém sem um plano de trabalho específico, porém com a prorrogação do convênio (sem alteração do seu conteúdo) essa medida deverá ser tomada a partir da próxima renovação.

Plano de Trabalho III - Exames de Ultrassonografia - Produção														
Físico	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média	Total
<b>Conv.</b>	449	449	449	449	449	449	449	449	449	449	449	449	449	5.388
<b>Exec.</b>	928	207	248	49	101	134	196	249	243	275	225	185	253	3.040
<b>%</b>	206,6	46,1	55,2	10,9	22,4	29,8	43,6	55,4	54,1	61,2	50,1	41,2	56,4	56,4

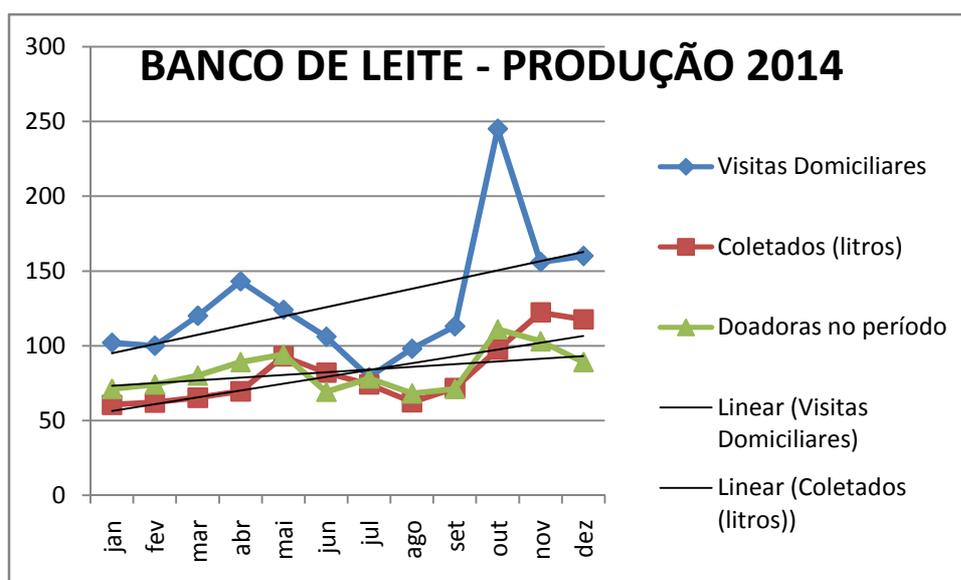
FINANCEIRO (EM REAIS)														
Financ.	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média	Total
<b>Conv.</b>	12.056	12.056	12.056	12.056	12.056	12.056	12.056	12.056	12.056	12.056	12.056	12.056	12.056	144.678
<b>Exec.</b>	23.387	6.036	7.590	(9.359)	(4.556)	3.870	4.725	7.216	7.057	7.845	6.635	5.436	5.490	65.885
<b>%</b>	193,9	50,0	62,9	-77,6	-37,7	32,1	39,1	59,8	58,5	65,0	55,0	45,0	45,5	45,5

## Plano de Trabalho IV

Banco de Leite Humano – Houve aumento geral em praticamente todas as atividades desenvolvidas pelo Banco de Leite Humano, especialmente no segundo semestre do ano. Percebe-se uma correlação clara entre o número de visitas domiciliares e o volume de litros coletados.

### CENTRO DE LACTAÇÃO E BANCO DE LEITE HUMANO - RELATÓRIO 2014

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média	TOTAL
Atividades Assistenciais	Atendimento Individual	258	191	289	319	361	269	342	278	306	270	304	297	290,3	3484
	Atendimento em Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	#DIV/0!	-
	Visitas Domiciliares	102	100	120	143	124	106	79	98	113	245	156	160	128,8	1546
	Total	360	291	409	462	485	375	421	376	419	515	460	457	250,3	5030
	Coletados (litros)	61	61,9	65,2	69,5	92,9	82	74,1	62,3	71,6	97,3	122	118	81,4	977,1
Coleta e Distribuição	Pasteurizados (litros)	48	49	61,9	57,1	79,1	59,9	55,3	50,9	67,4	79,5	99,6	105	67,7	812,6
	Distribuídos (litros)	66	94,7	78,2	111	59,8	53,1	63,9	59,5	45,6	49,2	81	59,3	68,4	820,7
	Doadoras no período	71	74	80	89	94	69	78	68	71	111	103	89	83,1	997
	Receptores no período	73	75	73	90	53	35	38	30	34	31	47	31	50,8	610
	Microbiológico (BGBL)	224	245	262	251	295	266	300	241	262	320	337	363	280,5	3366
Controle de Qualidade (Análises)	Crematócrito	298	305	348	366	438	333	374	304	373	494	545	584	396,8	4762
	Dornic	450	477	537	565	663	540	528	489	606	756	846	909	613,8	7366
	Total	972	1.027	1.147	1.182	1.396	1.139	1.202	1.034	1241	1570	1728	1856	1291,2	15494



## Plano de Trabalho V

Contrato de Metas – A Maternidade teve dificuldades para cumprir alguns itens que compõe o Metas. Em especial a Taxa de Cesáreas que permanece elevada ao redor de 58%. Também não tem conseguido efetivar a presença de um profissional médico em escala horizontal na enfermaria de Alojamento Conjunto e Pré-Natal de Alto Risco. Finalmente, mesmo após várias indicações de que estaria em processo de implantação, até o presente, não foi implantado o prontuário único. Também é sofrível a qualidade dos prontuários com sucessivas indicações por parte da auditoria da má qualidade das evoluções diárias, anotações cirúrgicas, etc.

**Wladimir Pereira Mendes**  
**Coordenador do Convênio**